



## PÔSTER

*Político e Gestão*

### Saúde mental e drogadição na Atenção Básica à Saúde

Isabela Couto Mendonça. Universidade Federal de Goiás. isabelacoutom@hotmail.com  
 Ana Luísa Franco Moura. Universidade Federal de Goiás. anaafranco\_7@hotmail.com  
 Adélcio Apolinário de Souza. Universidade Federal de Goiás. adeliciofisica@homail.com  
 Arthur Ferreira. Universidade Federal de Goiás. arthur\_f@hotmail.com

**Introdução:** O trabalho em Saúde Mental na Atenção Primária desenvolvido pelos profissionais das equipes de Saúde Mental e de Saúde da Família é o tema principal deste estudo que busca compreender a abordagem realizada com os pacientes em sofrimento mental pela equipe de profissionais generalistas da Unidade de Atenção Básica e Saúde da Família (UABSF) Ville de France, no Parque Atheneu, em Goiânia.

**Objetivos:** O trabalho em questão relatará a relevância da drogadição e de transtornos mentais, sobretudo a depressão, nos pacientes atendidos pela UABSF Ville de France, segunda unidade do Parque Atheneu.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** A obtenção dos dados do trabalho foi realizada a partir de entrevistas com profissionais da UABSF e NASF, alguns moradores da região e levantamentos de dados informados nas fichas A e prontuários médicos.

Nas entrevistas realizadas buscamos identificar vivências e práticas elaboradas no cotidiano da UABSF, bem como estratégias utilizadas para lidarem com a população em sofrimento mental.

**Resultados:** A partir do acesso às fichas "A" e prontuários médicos da UABSF Ville de France, além das entrevistas com profissionais e moradores locais, nota-se um considerável número de portadores de doenças mentais que estão na área de abrangência da UABSF. Há também despreparo da equipe multiprofissional em lidar com situações de crise de tais doentes, uma vez que não houve matriciamento na Unidade. A própria população desconhece qualquer tipo de auxílio no quesito de Saúde Mental na Unidade.

**Conclusão ou Hipóteses:** Na UABSF Ville de France deve recorrer ao NASF mais próximo, a fim de se iniciar um programa de matriciamento de saúde mental, uma vez que na unidade não há qualquer tipo de atendimento psiquiátrico, nem treinamento de seus profissionais a fim de lidar com pacientes portadores de transtornos mentais.

**Palavras-chave:** Saúde. Mental. Básica.